

Seção 6

Transtorno mental na infância

Leia o relato de caso e, na sequência, leia os textos de apoio, respectivos.



Carina é uma menina de seis anos, que veio com a mãe, Josiene, à Unidade Básica de Saúde. A família de Carina, seus pais e um irmão mais velho, de nove anos, se mudou há poucos meses para a área da enfermeira Kátia, responsável pelo acolhimento. A mãe está muito preocupada. A menina ainda não fala, estabelece pouco contato visual e afetivo com a mãe e com os outros membros da família. Costuma ficar isolada, por vezes realiza movimentos repetitivos com as mãos. Dorme pouco e, quando contrariada, fica agitada. Não larga uma boneca que ganhou de presente da madrinha. Segundo a mãe, onde moravam não havia Atenção Básica organizada, portanto, não fez pré-natal ou qualquer seguimento de puericultura da criança. Nasceu a termo, parto hospitalar, tiveram alta no dia seguinte, aparentemente sem complicações. Josiene também conta que teve muita dificuldade em amamentar a filha, “que não queria mamar”. Durante a consulta, Carina entrou no consultório sem oposição. Dirigiu-se a vários pontos da sala, sem responder às tentativas de comunicação que lhe foram dirigidas. Não pronunciou qualquer palavra, emitindo apenas sons repetitivos e monossilábicos. Ao sentar-se, por solicitação da mãe, balançava o corpo repetidamente, mantendo o olhar dirigido em direção oposta aos presentes.

PARA SABER MAIS...

Sobre **Transtorno mental na infância**, leia:

- Aspectos Psiquiátricos da Criança Escolar, 2009;
- Guia Prático de Matriciamento em Saúde Mental, 2011 (capítulos 3 e 4); e,
- o MI-GAP Manual de Intervenções da OMS (2010).